



**Trans. Cristal – Transportes Rodoviários
Ltda.**

Demonstrações financeiras em
31 de março de 2009 e 2008



Trans. Cristal-Transportes Rodoviários Ltda.

Demonstrações financeiras

em 31 de março de 2009 e 2008

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do (passivo a descoberto) patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 20



Parecer dos auditores independentes

À
Diretoria e Quotistas da
Trans. Cristal – Transportes Rodoviários Ltda.
Guararapes-SP

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Trans.Cristal-Transportes Rodoviários Ltda., levantado em 31 de março de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Trans.Cristal-Transportes Rodoviários Ltda., em 31 de março de 2009 o resultado de suas operações, as mutações do seu passivo a descoberto e os seus fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Conforme mencionado nas notas explicativas 1 e 6, a Empresa possui transações significativas com partes relacionadas. Estas transações poderiam determinar resultados financeiros diferentes para a Empresa, se realizadas com partes não relacionadas.
- 5 Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 parte substancial das operações é realizada para a empresa controladora Unialco S.A. Álcool e Açúcar e para a empresa interligada Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar e a continuidade normal das operações da Empresa depende significativamente da manutenção das atividades de tais empresas. As demonstrações financeiras destas empresas para o exercício findo em 31 de março de 2009, foram por nós auditadas e sobre elas emitimos um parecer, datado de 17 de julho de 2009 contendo ênfase sobre a continuidade das operações destas empresas em razão do índice de capital de giro negativo demonstrado em suas demonstrações financeiras.

- 6 Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras da Empresa referentes ao exercício findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício e sobre as quais emitimos um parecer sem ressalvas, e com parágrafo de ênfase relativo ao assunto mencionado no parágrafo 04 acima, datado de 17 de junho de 2008.
- 7 A demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de março de 2008, preparada em conexão com as demonstrações financeiras do exercício de 2009, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 6, tomadas em conjunto.

17 de julho de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Cláudio José BIASON
Contador CRC 1SP144806/O-7

Trans.Cristal - Transportes Rodoviários Ltda.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2009	2008	Passivo	Nota	2009	2008
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.394	117	Fornecedores		240	79
Contas a receber de clientes	5	106	154	Salários e férias a pagar		67	60
Estoques		10	51	Impostos e contribuições a recolher	8	572	27
Adiantamentos a fornecedores e outras contas		<u>175</u>	<u>30</u>	Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar		47	49
		<u>1.685</u>	<u>352</u>	Imposto de renda e contrib. social a recolher		<u>47</u>	<u>14</u>
						<u>973</u>	<u>229</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Partes relacionadas	6	<u>2.180</u>	<u>2.196</u>	Partes relacionadas	6	<u>4.077</u>	<u>1.849</u>
				(Passivo a descoberto) patrimônio líquido			
Imobilizado	7	<u>5</u>	<u>6</u>	Capital subscrito		100	100
				(Prejuízos) lucros acumulados		<u>(1.280)</u>	<u>376</u>
						<u>(1.180)</u>	<u>476</u>
		<u><u>3.870</u></u>	<u><u>2.554</u></u>			<u><u>3.870</u></u>	<u><u>2.554</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trans.Cristal - Transportes Rodoviários Ltda.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o (prejuízo) lucro líquido por quotas do capital final)

	Nota	2009	2008
Receita operacional bruta			
Venda de serviços de transportes		4.105	3.952
Deduções			
Impostos sobre vendas		<u>(332)</u>	<u>(144)</u>
Receita operacional líquida		3.773	3.808
Custo dos serviços vendidos		<u>(4.973)</u>	<u>(3.494)</u>
(Prejuízo) lucro bruto		<u>(1.200)</u>	<u>314</u>
Despesas operacionais			
Administrativas e gerais		(246)	(7)
Despesas financeiras	11	(445)	(133)
Receitas financeiras	12	<u>341</u>	<u>9</u>
		<u>(350)</u>	<u>(131)</u>
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(1.550)</u>	<u>183</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>(106)</u>	<u>(99)</u>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		<u>(1.656)</u>	<u>84</u>
(Prejuízo) lucro por quota do capital final - R\$		<u>(1.656)</u>	<u>0,84</u>
Quantidade de quotas ao final do exercício		<u>100.000</u>	<u>100.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trans.Cristal - Transportes Rodoviários Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Capital social subscrito e integralizado	(Prejuízos) lucros acumulados	Total
Saldos em 1° de abril de 2007	100	292	392
Lucro líquido do exercício		84	84
Saldos em 31 de março de 2008	100	376	476
Prejuízo do exercício		(1.656)	(1.656)
Saldos em 31 de Março de 2009	<u>100</u>	<u>(1.280)</u>	<u>(1.180)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trans.Cristal - Transportes Rodoviários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.550)	183
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social	(106)	(99)
Depreciação, exaustão e amortização	1	1
	<u>(1.655)</u>	<u>85</u>
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) em contas a receber	48	(4)
Redução (aumento) redução em estoques	41	(46)
(Aumento) redução em adiantamentos a fornecedores	(145)	12
Aumento em fornecedores	161	21
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher	578	(14)
Aumento (redução) em salários, férias e contribuições a pagar	7	(27)
Redução (aumento) em outras contas a pagar	(2)	27
	<u>(967)</u>	<u>54</u>
Caixa e equivalentes de caixa líquido (aplicado nas) provenientes das atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(5)
	<u>-</u>	<u>(5)</u>
Caixa e equivalentes de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Varição de partes relacionadas	2.244	(50)
	<u>2.244</u>	<u>(50)</u>
Caixa e equivalentes de caixa líquido provenientes (aplicados nas) das atividades de financiamento		
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>1.277</u>	<u>(1)</u>
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	117	118
No fim do exercício	1.394	117
	<u>1.277</u>	<u>(1)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Empresa está estabelecida na cidade de Guararapes, Estado de São Paulo, e tem como objetivo social a exploração do ramo de serviços de transportes rodoviários de cargas, no Brasil e no exterior, mediante utilização de bens e equipamentos alugados da controladora Unialco S.A. Álcool e Açúcar, bem como, desenvolver isoladamente ou mediante parceria com terceiros, projetos com aplicação em logística, armazenagem e transbordo. Para os exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008, as receitas corresponderam substancialmente a transportes realizados para a empresa controladora Unialco S.A. Álcool e Açúcar e para a empresa interligada Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar em condições normais de mercado.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2009, a Empresa adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Administração da Empresa optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de abril de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, todos os ajustes com impacto no resultado poderiam ser efetuados contra lucros e prejuízos acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

Não houve ajuste ou reclassificação patrimonial decorrente da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08.

3.1.1 Resumo dos pronunciamentos adotados

Demonstração dos fluxos de caixa – DFC

A Empresa não divulgava a DFC antes da sua obrigatoriedade, sendo que para o exercício findo em 31 de março de 2009 está apresentando essa demonstração comparativamente com o exercício encerrado em 31 de março de 2008, em função do disposto nos pronunciamentos técnicos - CPC 03 e CPC 09.

Divulgações sobre partes relacionadas

A Empresa ampliou a divulgação de transações e saldos com partes relacionadas, em notas explicativas, em função do CPC 05.

Instrumentos financeiros

O CPC 14 estabelece princípios para o reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros e de alguns contratos de compra e venda de itens não financeiros e para a divulgação de instrumentos financeiros derivativos.

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Com a adoção do CPC 14, não houve necessidade de forma de reconhecimento dos instrumentos financeiros, visto que o valor justo destes instrumentos já é próximo ao valor da “curva”. Na data de transição não existiam efeitos a serem reconhecidos.

3.2 Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de serviços prestados, originadas substancialmente dos transportes rodoviários, é reconhecida no resultado em função de sua realização.

Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, saldos de partes relacionadas, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, (para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado), de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são reconhecidos de acordo com sua respectiva classificação.

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juro.

Moeda estrangeira

A Administração da Empresa definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

Ativos circulante e não circulante

▪ **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos, se reconhecida, é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

▪ **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

▪ **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados ao valor líquido de realização.

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou não formalizada e constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o excedente de R\$ 240 sobre o lucro presumido tributável correspondente a 8% sobre a receita de vendas para imposto de renda e 9% sobre o lucro presumido tributável correspondente a 12% da receita de vendas para contribuição social sobre o lucro líquido.

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Aspectos ambientais

As atividades da Empresa são sujeitos à regulamentações ambientais. A Trans.Cristal diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Trans.Cristal acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Decorrem substancialmente de saldos de caixa e valores mantidos em contas correntes junto à instituições financeiras.

5 Contas a receber de clientes

Referem-se substancialmente a serviços de fretes a receber. Não foi reconhecida a provisão para devedores duvidosos decorrente da expectativa da administração de que parte substancial dos saldos de contas a receber será recebida.

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

6 Partes relacionadas

Relacionamento	2009		2008		
	Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)	
Ativo Não Circulante					
<i>Serviços de transporte</i>					
Unialco S/A Açúcar e Alcool	Controladora	-	2.813	-	2.312
Alcoolvale S.A Alcool e Açúcar	Interligada	-	698	2.196	1.202
<i>Mútuo Financeiro</i>					
Alcoolvale S.A Alcool e Açúcar	Interligada	<u>2.180</u>	<u>336</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>2.180</u>	<u>3.847</u>	<u>2.196</u>	<u>3.514</u>
Passivo Não Circulante					
<i>Mútuo Financeiro</i>					
Unialco S/A Açúcar e Alcool	Controladora	<u>4.077</u>	<u>(396)</u>	<u>1.849</u>	<u>-</u>

O saldo registrado no ativo não circulante refere-se a valores a receber da empresa do grupo Alcoolvale S.A. Açúcar e Alcool referente a fretes rodoviários e parte decorrente de mútuo financeiro com incidência de encargos financeiros equivalentes a taxas de variação do CDI e o saldo registrado no passivo não circulante refere-se a adiantamento recebido da controladora Unialco S.A. Alcool e Açúcar, ambos provenientes de fretes rodoviários e mantidos pelo seu valor original.

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

7 Imobilizado

a. Composição dos saldos:

	Taxa de depreciação % a.a.	2009			2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	3	(1)	2	2
Equip. de informática e Software	20	<u>5</u>	(2)	<u>3</u>	<u>4</u>
		<u>8</u>	(3)	<u>5</u>	<u>6</u>

b. Movimentação do custo:

	2008	2009	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Máquinas e equipamentos	3	-	3
Equip. de informática e Software	<u>5</u>	-	<u>5</u>
	<u>8</u>	-	<u>8</u>

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

8 Impostos a recolher

	2009	2008
Passivo circulante		
INSS	211	-
IRRF	105	-
ICMS	100	-
PIS e COFINS	87	9
Outros impostos e contribuições a recolher – saldos a vencer	63	3
FGTS	<u>6</u>	<u>15</u>
	<u>572</u>	<u>27</u>

9 Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 100.000 quotas (idêntico em 2008), no valor unitário de R\$ 1,00 cada uma, pertencente aos seguintes quotistas:

Quotista	Quotas	Capital- em R\$
Unialco S.A. - Álcool e Açúcar	99.999	99.999
Luiz Guilherme Zancaner	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>100.000</u>	<u>100.000</u>

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

11 Despesas financeiras

	2009	2008
Juros sobre partes relacionadas	396	-
Juros sobre fornecedores, impostos e contribuições	24	-
CPMF	-	9
Outras	<u>25</u>	<u>124</u>
	<u>445</u>	<u>133</u>

12 Receitas financeiras

	2009	2008
Juros sobre partes relacionadas	336	-
Outros	<u>5</u>	<u>9</u>
	<u>341</u>	<u>9</u>

13 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações financeiras da Empresa, conforme o quadro abaixo:

Instrumentos financeiros por categoria	2.009		2.008	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativos				
Contas a receber	106	106	154	154
Partes relacionadas	2.180	2.180	2.196	2.196
Passivos				
Partes relacionadas	4.077	4.077	1.849	1.849

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Empresa adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Risco de taxas de juros

Os resultados da Empresa estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Empresa não utiliza instrumentos financeiros derivativos para reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

* * *